

Outros Assuntos

Inscrições na Catequese

Voltamos a recordar que as fichas de inscrição para a 1.ª matrícula na catequese se encontram nas sacristias/cartório paroquial. Devem ser preenchidas e entregues à Coordenadora Paroquial da Catequese durante este mês.

As renovações da matrícula na catequese já decorreram em toda a unidade pastoral.

Bênção da mulher grávida

Tal como é habitual, teremos no próximo dia 8 de agosto a **Bênção das Grávidas** na eucaristia das 12h15, na Igreja Matriz de Esposende.

Agradecemos que as Mulheres Grávidas que contam receber esta bênção se inscrevam até ao dia 1 de agosto, para podermos reservar os lugares.

Novena de São Sebastião (Fonte Boa)

A Comissão de Festas de S. Sebastião informa que a Novena preparatória da Festa, que teve início na sexta-feira, às 19h30 continua durante esta semana sempre à mesma hora, seguindo-se a Eucaristia às 20h00 (sempre que possível). No sábado a Novena celebra-se meia hora antes da Missa. No Domingo, dia 25, teremos a Missa solene em honra de São Sebastião às 09h15, seguindo-se, depois a Adoração do Santíssimo até às 12h30.

Feira solidária (Fonte Boa)

A Fábrica da Igreja de Fonte Boa informa que a Feira Solidária realizado no passado dia 4 julho para a angariação de fundos para a lavagem e conservação das paredes exteriores do Centro Paroquial teve como receita o montante de 3.620,39 €.

A organização aproveita para agradecer a todas as entidades envolvidas – Associação de Pais, Centro Social, Rancho Folclórico, Comissão de Festas, Grupo de Teatro, Grupo de Jovens e Catequese de Fonte Boa – bem como a todas as pessoas que por lá passaram e contribuíram, tornando, assim, possível efetuar os trabalhos pretendidos.

Direitos Paroquiais em atraso

Chegados a meio do ano, constatamos que em 2020 muitas famílias não cumpriram o seu dever para com a comunidade, bem como ainda não o fizeram este ano de 2021, devido ao confinamento em que estivemos.

Recorde-se que os **direitos paroquiais** são pagos por norma entre janeiro e dezembro (*mesmo que em muitas Comunidades se mantenha o costume de apenas pagarem a partir do S. Miguel*) e entram no **Fundo Paroquial** (gerido pela **Fábrica da Igreja**) do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade.

De acordo com as normas e os costumes em Portugal, **cada família cristã deve contribuir**, anualmente, para estas despesas da comunidade com o **correspondente a um dia de salário familiar**.



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

Do Capítulo IV da Carta Encíclica **FRATELLI TUTTI**

Pensar e gerar um mundo aberto

O valor da solidariedade

Nestes momentos em que tudo parece diluir-se e perder consistência, faz-nos bem invocar a solidez, que deriva do facto de nos sabermos responsáveis pela fragilidade dos outros na procura dum destino comum. A solidariedade manifesta-se concretamente no serviço, que pode assumir formas muito variadas de cuidar dos outros. O serviço é, «em grande parte, cuidar da fragilidade. Servir significa cuidar dos frágeis das nossas famílias, da nossa sociedade, do nosso povo». Nesta tarefa, cada um é capaz «de pôr de lado as suas exigências, expectativas, desejos de onipotência, à vista concreta dos mais frágeis (...). O serviço fixa sempre o rosto do irmão, toca a sua carne, sente a sua proximidade e, em alguns casos, até “padece” com ela e procura a promoção do irmão. Por isso, o serviço nunca é ideológico, dado que não servimos ideias, mas pessoas».

Os últimos, em geral, «praticam aquela solidariedade tão especial que existe entre quantos sofrem, entre os pobres, e que a nossa civilização parece ter esquecido, ou pelo menos tem grande vontade de esquecer. Solidariedade é uma palavra que nem sempre agrada; diria que algumas vezes a transformamos num palavrão, que não se pode dizer; mas é uma palavra que expressa muito mais do que alguns gestos de generosidade esporádicos. É pensar e agir em termos de comunidade, de prioridade da vida de todos sobre a apropriação dos bens por parte de alguns. É também lutar contra as causas estruturais da pobreza, a desigualdade, a falta de trabalho, a terra e a casa, a negação dos direitos sociais e laborais. É fazer face aos efeitos destrutivos do império do dinheiro (...). A solidariedade, entendida no seu sentido mais profundo, é uma forma de fazer história e é isto que os movimentos populares fazem».

(FT 115-116)
Continua



Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30 – 18h00
Quinta 17h30 – 18h00
Sábado 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

16.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Jer 23, 1-6;
Salmo 22, 1-3a. 3b-4. 5. 6;
2.ª Leit. – Ef 2, 13-18;
Evangelho – Mc 6, 30-34.

A liturgia do 16º Domingo do Tempo Comum dá-nos conta do amor e da solicitude de Deus pelas “ovelhas sem pastor”. Esse amor e essa solicitude traduzem-se, naturalmente, na oferta de vida nova e plena que Deus faz a todos os homens.

Na **primeira leitura**, pela voz do profeta Jeremias, Jahwéh condena os pastores indignos que usam o “rebanho” para satisfazer os seus próprios projetos pessoais; e, paralelamente, Deus anuncia que vai, Ele próprio, tomar conta do seu “rebanho”, assegurando-lhe a fecundidade e a vida em abundância, a paz, a tranquilidade e a salvação.

Na **segunda leitura**, Paulo fala aos cristãos da cidade de Éfeso da solicitude de Deus pelo seu Povo. Essa solicitude manifestou-se na entrega de Cristo, que deu a todos os homens, sem exceção, a possibilidade de integrarem a família de Deus. Reunidos na família de Deus, os discípulos de Jesus são agora irmãos, unidos pelo amor. Tudo o que é barreira, divisão, inimizade, ficou definitivamente superado.

O **Evangelho** recorda-nos que a proposta salvadora e libertadora de Deus para os homens, apresentada em Jesus, é agora continuada pelos discípulos. Os discípulos de Jesus são – como Jesus o foi – as testemunhas do amor, da bondade e da solicitude de Deus por esses homens e mulheres que caminham pelo mundo perdidos e sem rumo, “como ovelhas sem pastor”. A missão dos discípulos tem, no entanto, de ter sempre Jesus como referência... Com frequência, os discípulos enviados ao mundo em missão devem vir ao encontro de Jesus, dialogar com Ele, escutar as suas propostas, elaborar com Ele os projetos de missão, confrontar o anúncio que apresentam com a Palavra de Jesus.

Jesus tinha enviado os seus discípulos em missão, dois a dois e, agora, vemo-los regressar para partilharem com Ele as alegrias e os problemas, os sucessos e os fracassos. Não basta atuar, é também preciso partilhar o que se viveu. O discípulo-missionário também precisa de tempo para contar a própria vida a Jesus e aos irmãos, de modo que tudo seja de todos, e avaliar o caminho percorrido, corrigi-lo, confirmá-lo, reorientá-lo para que corresponda cada vez melhor ao chamamento do Senhor.

Quando os viu regressar, Jesus fez, certamente, uma grande festa: acolheu-os com alegria, escutou-os com atenção, interessou-se pelos pequenos pormenores, alegrou-se com os sucessos, ajudou a discernir e a encontrar um sentido para os fracassos. Sobretudo, preocupou-se com cada um, procurando que repousassem, pois regressavam cansados.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

e-mails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

287

19 a 25 de julho
XVI Semana do Tempo Comum

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 19 de julho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Não há Missa

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

— Não há Missa

Terça-feira 20 de julho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Nossa Senhora de Fátima

— Intenção Particular

— Manuel Martins de Abreu e esposa

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Albino Gonçalves Penteado e Camila da Silva

— António Bento Queirós e família

— Manuel Albino Miranda Alves e pai

— Manuel da Silva Sá e António Gonçalves

— Maria Alice Afonso, pais, cunhado e família

— Maria Boaventura Pires, marido, filha e genro

— Maria da Silva Cruz e filho

— P.º António Ferreira Afonso e P.º José Pires Afonso e família

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Abel Faria da Fonte, esposa, pais e sogros

— Adeline Veiga Pereira

— Gabriel Francisco Barros e esposa

— Joaquim Moreira Barros e família

— Joaquim Pimenta Gomes e seus pais

— Maria Arminda da Cruz Martins, Joaquim Abílio Abreu e Maria Irene Fernandes Aguiar

20h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

— Ana Dias da Cruz e marido

— Fernando Correia Araújo e família

— Fernando Gonçalves Malgueiro, esposa, pais e sogros

— José Fernandes Rodrigues

— Maria Calista Ferreira

— Maria Correia Fernandes de Oliveira

Quarta-feira 21 de julho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

— Nossa Senhora da Saúde e Soledade e S. Martinho

— José Fernando Loureiro Correia e ao Sagrado Coração de Jesus

— José Maria de Barros Lima Costa, pais e sogros

19h00 – igreja matriz de Fão

— Adelaide Campos Gonçalves

— Aniversário de António Gonçalves da Silva

— Felismina Gonçalves Neto

— Gaspar Gaifém Herdeiro

— Maria Arminda Belo Lopes Cardoso Carreira, mãe, cunhado e sogros Cândida Gaifém e Manuel Carreira

20h00 – igreja matriz de Apúlia

— S. Sebastião, S. Amaro e S. Bento (mc Angelina Ferreira)

— Alexandrina Fernandes Silva e marido

— Emílio Martins Fernandes do Monte

— Manuel Augusto de Almeida, esposa e filho

— Manuel Rodrigues Filipe do Monte

— Maria Adelaide Reina dos Santos e filhos Oscar Alexandre e Laurindo Fernando

— Maria Alice Farinhas da Costa Inês

— Maria Amélia Martins Ribeiro e Baltazar Reina

— Maria Dias Ferreira e marido Albino Gonçalves Moreira

— Maria dos Anjos Gomes Ascensão e marido

— Matelina Fernandes Faria e filha Maria Elisa Faria Leite

— Vitor Miguel da Silva Miranda, Angelina Ribeiro e Jaime Manuel

— Zacarias Cardoso Martins

— Zacarias Souto Morim Angeira e Manuel Alberto Fernandes Martins

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— S. Sebastião

— Almas (mc Confraria das Almas)

— Abílio Faria Torres e irmão Mário

— Adelino Veiga Escrivães

— Domingos Pereira Gomes

— Joaquim Faria Mariz, pais e sogros

— Manuel Carreira de Azevedo

— Maria Amélia Pontes Miranda

— Maria Azevedo Martins

— Maria Emília Ferreira Faria e marido

— Rosa Mendanha da Cruz

Quinta-feira 22 de julho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Intenção Particular

— Maria da Silva Duarte e marido

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Associados do Sagrado Coração de Jesus

— Albertina Gonçalves Branco, marido e filho

— Albino da Silva Baltazar, pai e cunhado

— Albino Sampaio Pires Braga, pais e sogros

— Amélia Pires Boaventura

— António Gonçalves Gorge Junior e esposa

— Arlindo Fernandes

— Carlos Aires Barbosa da Costa e mãe

— Fernando Bento Queirós, sogros e cunhado

— Laurinda de Jesus Monteiro e família

— Maria Amélia Alves Ferreira

— Mnuel de Jesus da Silva e família

— Nuno Tiago Brás de Sá e mãe

— Olivia Ramos Dias, marido e família

— P.º Manuel Ferreira da Torre e pais

— Ramiro Roças Pires

— Zulmira Gonçalves Sinaré

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Abílio Eiras Barreiro e família

— Amélia Ferreira Barros e família

— Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família

— Laurinda Gomes da Cruz, marido e família

— Maria Jacinta dos Santos Alves, pais, sogros, cunhados e família

— Maximino de Matos

— Rita Fernandes das Costa

— Teresa Pimenta Guimarães, pais e irmãos

Sexta-feira 23 de julho

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Associados do Sagrado Coração de Jesus

— Intenção Particular

— Santíssimo Sacramento

— Manuel Neiva Losa

19h00 – igreja matriz de Fão

— Associados do Sagrado Coração de Jesus

— Antónia do Carmo Pereira e João Mário da Costa

— António Gonçalves da Silva

— António Pedras do Vale e Elias Miranda Trindade

— Domingos Araújo Ferreira

— Teresa Alves da Lage

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— S. Sebastião

— Cristina Maria Ferreira Carreira

— Domingos Pereira Gomes

— Joaquim Gonçalves Barbosa, esposa, Rosa, Laurinda e José

— Justino Fernandes da Costa

— Manuel Moreira da Venda e filha

— Manuel Rodrigues Ferreira e esposa

— Maria Gonçalves Félix, marido e genros

20h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

— Nossa Senhora da Guia

— Adolfo Moreira Silva, pais, sogros, irmãs e cunhados

— Alexandrina Fernandes Silva e marido

— José Eusébio da Silva e esposa

— José Martins Afonso Júnior e família

— Maria Dias Ferreira e marido Albino Gonçalves Moreira

Sábado 24 de julho

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

— Irmãos da Confraria das Almas

— Querubim Carneiro Gonçalves Branco

— Zulmira Gonçalves Sinaré

— Porfírio Gonçalves Sinaré Silva

— Maria Rosalina da Silva Branco

— Maria Nova Queiroz

— Ramiro Roças Pires

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Santíssimo Sacramento

18h00 – igreja matriz de Fão

— Padres de Chateaux Mont Vinay

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— S. Sebastião

— Almas (mc Confraria das Almas)

18h30 – igreja paroquial de Gemeses

— Florinda Ferreira de Barros, marido e família

— Laurinda da Silva Lage (mc filha Deolinda)

— Manuel Alves Rosa Lopes (mc pessoa amiga)

— Maria Fernanda Pereira (mc pessoa amiga)

— Paulo da Silva Gonçalves

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— P.º José Miguel Torres Pereira

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Maria Isabel Baptista Marques (30.º dia)

— Rute Oliveira Lopes (1.º aniv.)

19h30 – igreja paroquial de Gandra

— Américo Fiúza da Silva (mc esposa)

— Ana Azevedo Felgueiras, marido e nora

— Avelino Miranda Figueiredo

— Deolinda Losa Couto

— José Lemos Barbosa e esposa

— José Martins Ferreira de Oliveira, esposa e família

— Manuel do Vale Morgado, esposa e filho

— Manuel Martins Afonso, esposa, filhos e família

— Marcelino Lima Neves, pai, irmã e Antonio Martins

— de Matos pais e irmã

— Maria José Ferreira Pereira da Silva Matos

— Rosa Portela, irmãos e pais

Domingo 25 de julho

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Irmãos da Confraria das Almas

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Não há Missa

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Irmãos da Confraria do Santíssimo

— Irmãos da Confraria do Rosário

— Félix de Sá Rosas (mc esposa)

— Joaquim José Alves e Deolinda Alves Fernandes Pereira

— José Alves Nogueira

— José da Fonte Catarino, esposa e filho (mc filha)

— José Francisco do Vale e Brilhantina Ferreira da Silva

— Manuel Alves Rosa Lopes (mc pessoa amiga)

— Manuel Ferreira Carvalho e Domingos de Sá Rosas

— Maria Alice de Sousa Martins

— Maria Valentina Alves Maciel, marido e família

— Paula Fernanda Duarte Teixeira de Sousa (1.º aniv.)

— Susana Miranda (mc Cândida Gonçalves)

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

— S. Sebastião (Missa da Festa)

Adoração do Santíssimo até às 12h30

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Santíssimo Sacramento

— Crianças da Primeira Comunhão

10h30 – igreja matriz de Apúlia

— Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Gandra

— Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

11h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

— Nossa Senhora da Guia

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

15h30 – igreja paroquial de Vila Chã

— Santíssimo Sacramento

— Crianças da Primeira Comunhão

19h00 – igreja matriz de Esposende

— S. Tiago e S.ª Marinha

Férias à porta

O Catecismo da Igreja Católica diz-nos que «Como Deus “descansou no sétimo dia, depois de toda a obra que fizera” (Gn 2,2), a vida humana é ritmada pelo trabalho e pelo repouso. A instituição do dia do Senhor contribui para que todos desfrutem do tempo de repouso e de lazer suficiente que lhes permita cultivar sua vida familiar, cultural, social e religiosa”. Assim guardar o descanso é importante, para o corpo e a mente. E estar em família desfrutando de férias é melhor ainda. O lazer une o casal, traz um novo ânimo, um novo vigor.